

Novo portal teve aumento de 57% no número de usuários

Um ano depois de seu lançamento, o novo portal do INCA teve um aumento significativo de usuários, passando de 3 milhões em 2018 para 5 milhões em 2019. Reformulado para atingir um público mais geral, o site foi organizado por assuntos e programado para se adaptar a diferentes dispositivos, como celulares e tablets.

Segundo Eliana Pegorim, jornalista do Instituto, o resultado revela que as pessoas estão encontrando com mais facilidade as publicações, que foram reorganizadas, atualizadas e escritas em uma linguagem acessível.

“O acesso por celular cresceu 83%. Então, vemos como foi importante investir nessa adaptação. A audiência aumentou no geral, com expansão contínua em todos os meses, e não apenas em datas específicas, como no Outubro Rosa. Outro número impactante é o do tempo que os usuários passam em média em cada página. Em um ano, a média subiu 20%, o que aponta o interesse pelo conteúdo produzido pelos servidores do INCA”, explica.

A taxa de acessos via ferramentas de busca, como o Google, também registrou uma elevação de 80%, fruto do trabalho de SEO (Search Engine Optimization). A técnica utiliza, por exemplo, palavras-chave a fim de otimizar o site para os mecanismos de pesquisa, além de endereços de páginas (URLs) amigáveis, ou seja, que deixem claro o assunto, em vez de usar números. Isso faz com que o portal do INCA apareça mais vezes nos resultados.

Entre as páginas mais lidas do site encontram-se a “O que é câncer?” e as relacionadas aos tipos da doença, especialmente os de mama, intestino e colo do útero. As seções “Perguntas Frequentes”, com informações sobre os direitos sociais da pessoa com câncer e o vírus do HPV, entre outras, e “Tratamento” também estão entre os conteúdos mais procurados.

Relatório auxilia monitoramento de acessos

Os acessos do portal são monitorados continuamente. No fim de 2019, foi elaborado um relatório, com o balanço após um ano do lançamento, para compartilhar com gestores. “Estamos felizes com os resultados da ferramenta, que teve a participação ativa de todas as áreas do Instituto para que conseguíssemos produzir conteúdo atualizado e com a qualidade técnica desejada. Um exemplo disso é que algumas páginas novas estão com numerosos acessos, a exemplo da de cursos, câncer



infantojuvenil e quimioterapia, o que mostra que valeu o investimento de nossas equipes. Esse amplo envolvimento continua sendo fundamental para que o portal possa ser útil a todos, além da principal vitrine e canal de convergência da nossa comunicação”, detalha Mônica Torres, chefe do Serviço de Comunicação Social.

Nos assuntos ligados à prevenção e aos fatores de risco, os temas de maior interesse são alimentação, câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente e tabagismo. Além disso, a nova área de publicações do portal, que disponibiliza livros e cartilhas, mostrou-se uma iniciativa bem-sucedida, com mais de 1 milhão de acessos.

Para garantir que esse trabalho continue sendo realizado com excelência, o Conselho Gestor de Internet e Intranet reúne-se uma vez por mês para acompanhar os resultados, debater sugestões e necessidades das áreas técnicas e realizar um cronograma de implantação das ações. “É importante lembrar que a reformulação de nosso portal seguiu as mais atuais referências bibliográficas sobre comunicação digital e os manuais do Ministério da Saúde e da Secretaria Especial de Comunicação da Presidência da República, tendo como norte os princípios de foco no cidadão, acessibilidade, experiência digital comum e economicidade, o que pode ser exemplificado com o uso de software livre”, destaca Mônica Torres.

O chefe de Gabinete da Direção-Geral, Eduardo Franco, endossa a importância do Conselho Gestor de Internet e Intranet. “A criação do novo portal do INCA deu-se com a efetiva participação do Conselho e do grupo de publicadores com representantes de todas as áreas da instituição. Eles ajudaram a elaborar tanto a nova estrutura e o *design* do site como o conteúdo, além de buscar o uso de uma linguagem apropriada, de mais fácil entendimento. Pretendemos, assim, atender ao público em geral, a gestores e profissionais de saúde, prestando esclarecimentos de modo a dar as informações necessárias”, aponta.